

GATOFILIA (ZOOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gatofilia* é o entusiasmo, a afeição ou o apreço pelo zooconvívio fraterno com gatos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *gato* vem do idioma Latim, *cattus*, “gato (selvagem, depois doméstico)”. Surgiu no século XIII. O elemento de composição, *filia*, provém do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Elurofilia. 2. Ailurofilia. 3. Galeofilia.

Cognatologia. Eis 41 cognatos derivados do vocábulo *gato*: *gata*; *gatão*; *gataria*; *gatarão*; *gatázio*; *gateado*; *gateador*; *gatear*; *gateio*; *gateira*; *gateiro*; *gatesco*; *gateza*; *gatices*; *gaticida*; *gaticídio*; *gatil*; *gatinha*; *gatinhar*; *gatinho*; *gatofilia*; *gatofílica*; *gatofílico*; *gatofobia*; *gatofóbica*; *gatofóbico*; *gatóloga*; *Gatologia*; *gatólogo*; *gatona*; *gatorro*; *gatum*; *gatuna*; *gatunagem*; *gatar*; *gatinhar*; *gatunice*; *gatunismo*; *gatuno*; *gaturar*; *gaturrar*.

Neologia. As duas expressões compostas *gatofilia monopolizadora* e *gatofilia universalista* são neologismos técnicos da Zooconviviologia.

Antonimologia: 1. Gatofobia. 2. Elurofobia. 3. Galeofobia.

Estrangeirismologia: o *felis catus*; os *cat people*; os *cat owners*; os *cat lovers*; as diferenças do gato mais adaptado à vida *indoors* e o afeito à vida *outdoors*; a difusão da gatofilia por meio de vídeos *fofos* e *engraçados* de gatos na *Internet*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da zooconvivialidade evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Há gatos super-assistenciais*.

Citaciologia. Eis 6 citações relativas ao tema: – *O menor dos felinos é uma obra-prima* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *Temos dois refúgios para as tristezas da vida: a música e os gatos* (Albert Schweitzer, 1875–1965). *Não é preciso ensinar os gatos a divertirem-se, uma vez que são infalivelmente engenhosos a esse respeito* (James Mason, 1909–1984). *Quanto de nós, pergunto-vos eu, poderiam tornar-se gatos, com as qualidades de higiene, carinho, paciência, dignidade e coragem que os gatos possuem?* (Fernand Méry, 1897–1984). *Lembre que existe um gato em algum lugar se ajustando ao espaço de si mesmo com um encantador assombro de tranquilidade* (Charles Bukowski, 1920–1994). *Há gatos e gatos* (Denis Diderot, 1713–1784).

Proverbiologia. Eis 6 provérbios relacionados ao tema: – “Tirar a castanha do fogo com a mão do gato”. “Passar como gato por brasas”. “Nunca subestime o valor de um romrom”. “Não existe botão de pausa num gato que quer o pequeno-almoço”. “Sob o ponto de vista do gato, tudo lhe pertence”. “Há milhares de anos, os gatos eram adorados como deuses, e eles nunca se esqueceram disso”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Felinos.** Os **gatos** já demonstram alguma personalidade constituída a partir da sua autonomia incontestável”.

2. “**Lar.** Assim como o **holopensene** do lar transmuta o gato selvagem em gato domado e doméstico, também doma e domestica o homem primitivo que se transforma em cidadão civilizado”.

3. “**Olhos.** Com o perpassar do tempo de convivência, o animal doméstico, por exemplo, o gato e o cachorro, se acostumam a fixar diretamente os olhos do dono, pelos quais sabe de onde parte a intenção da pessoa. Os olhos são a **síntese da personalidade** e até o gatinho já sabe disso”.

4. “**Pet. Gato: primeiro filósofo.** Não existe cachorro filósofo. Quem estuda os *pets*, estuda gente e vice-versa. Em tese, o **gato** é animal mais evoluído em relação ao cão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene atrator de pré-humanos; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; as contribuições das energias felinas no holopensene doméstico; a autopensenização atenta às necessidades do gato de estimação; o holopensene acolhedor potencializado pela presença de gatos amistosos; a afinidade de alguns gatos com o holopensene intelectual.

Fatologia: a adaptação do gato ao convívio com humanos; a adoção e guarda responsável do gato enquanto animal de companhia; o gato doméstico acolhido como integrante da família; a atenção especial dedicada aos cuidados com o gato doméstico; o esmero em proporcionar qualidade de vida ao bichano de estimação; a escolha do gato doméstico pautada na observação do comportamento do animal; o aconchego do gato no soma humano; a dosagem da carga de convivencialidade com o pré-humano doméstico; a coexistência pacífica entre humanos e pré-humanos; a constatação dos traumas remanescentes no gato abandonado; o vínculo benéfico e dinâmico entre gatos e conscins promovendo comportamentos favorecedores do bem-estar de ambos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as demonstrações do parapsiquismo pré-humano; a interleitura energética entre conscin e subumano; a abordagem energética ao gato; as reações do gato perante as alterações energéticas de pessoas e ambientes; os sinais felinos de reconhecimento energético de conscins amistosas; a doação de zooenergias pelo gato assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fitoenergias-zooenergias-hominenergias*; o *sinergismo fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominconvivialidade*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da intercompreensão*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao trato com pré-humanos.

Tecnologia: as *técnicas de cuidado ao animal doméstico*; as *técnicas de profilaxia de acidentes domésticos*; as *técnicas energéticas e parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Efeitologia: os *efeitos da carga de convivencialidade com o gato doméstico*; os *efeitos anti-estresse da interação afetiva com a companhia felina*; os *efeitos calmantes do ronronar felino*; os *efeitos balsâmicos das trocas afetivas com o gato de estimação*; os *efeitos econômicos da população de felinos domésticos servindo de indicador do progresso do país* (Índice Big Cat).

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses no convívio com os pets domésticos*.

Enumerologia: os *gatos soltam pêlos*; os *gatos afiam garras em objetos*; os *gatos apreciam espaços pequenos*; os *gatos procuram lugares altos*; os *gatos se aconchegam no colo*; os *gatos afofam com as patas*; os *gatos ronronam de satisfação*.

Binomiologia: o *binômio gatos ferais–gatos de estimação*.

Interaciologia: a *interação energosfera humana–energosfera pré-humana*; a *interação parapsiquismo humano–parapsiquismo pré-humano*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo ciclo vegetal–ciclo animal–ciclo humano–ciclo mentalsomático*.

Polinomiologia: a satisfação felina demonstrada corporalmente pelo *polinômio orelhas-cauda-miados-ronrons*.

Paradoxologia: o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; as leis da Fisiologia Pré-humana; a lei da ação e reação; a lei da afinidade; a lei da interdependência evolutiva; a lei da evolução interassistencial; a lei do maior esforço aplicada a harmonização das relações humano-subumano.

Filiologia: a gatofilia; a zoofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a fraternofilia.

Mitologia: o mito de o gato ser altivo, inexpressivo e indiferente; o mito de o gato vincular-se à casa e não ao dono; o mito de o gato preto ser símbolo de azar ou sorte.

Holotecologia: a zooteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a psicossomatoteca; a energossomatoteca; a psicologicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Zooconviviologia; a Gatologia; a Etologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Parafenomenologia; a Subcerebrologia; a Harmoniologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser pré-humano; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o gateiro; o gatofílico; o gatólogo; o zooconviviólogo.

Femininologia: a gateira; a gatofílica; a gatóloga; a zooconvivióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gatofilia *monopolizadora* = aquela na qual ocorre a vinculação afetiva exclusiva aos gatos, com desprezo pelo contato com seres humanos e demais princípios conscienciais; gatofilia *universalista* = aquela na qual a vinculação afetiva com gatos auxilia no enriquecimento do contato fraterno e assistencial com seres humanos e demais princípios conscienciais.

Culturologia: o amuleto da sorte Maneki Neko (gato das boas-vindas) difundido pela cultura japonesa; a cultura da omniconvivialidade sadia.

História. De acordo com a *Historiologia*, a relação entre gatos e humanos teve duas condições extremas, enumeradas em ordem cronológica:

1. **Veneração.** No Egito Antigo eram sagrados, considerados a encarnação da divindade Bastet (corpo de mulher e cabeça de gata). Sacerdotes realizavam predições a partir da interpretação de movimentos dos gatos do templo, tratados como realeza e ornados com pesadas coleiras cobertas de joias.

2. **Execração.** Na Idade Média foram perseguidos, acusados de bruxaria devido à relação com mulheres acusadas de feitiçaria. Processos acusatórios foram organizados contra gatos, havendo condenações dos mesmos à morte na fogueira. Houve a disseminação de ódio aos gatos e o estímulo ao felinício.

Estigmatização. Os estigmas negativos em relação ao gato perduram em certas culturas, levando a antipatias, repúdios, perseguições e ocorrências de maus-tratos.

Antiestigmatização. Entretanto, ao longo da História, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 3 grupos de pessoas formadoras de opinião, cujas ações são capazes de contribuir para a minimização de preconceitos sociais remanescentes contra gatos:

1. **Escritores.** No Século XVIII, possuir e criar gatos tornou-se moda, principalmente os de pelo longo. Desde então, muitos escritores os adotaram e publicaram escritos sobre as boas qualidades dos mesmos.

2. **Celebridades.** No Século XX, a adoção de felinos domésticos foi glamorizada pela mídia com a aparição de celebridades de Hollywood na companhia dos respectivos gatos de estimação.

3. **Internautas.** No Século XXI, vídeos com peripécias felinas têm ampla difusão nas redes sociais e tendem a angariar simpatias em relação aos gatos, havendo o surgimento de gatos-celebridades com milhões de seguidores em redes sociais.

Características. Conforme a *Zooconviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 características atribuídas aos gatos domésticos tendentes a serem valorizadas pelos gatofílicos:

01. **Autônomos:** *gatos* ficam onde gostam de estar e vão aonde querem ir.
02. **Carinhosos:** *gatos* demonstram afeto com todo o corpo.
03. **Curiosos:** *gatos* examinam periodicamente cômodos e investigam objetos novos.
04. **Determinados:** *gatos* perseveram nos propósitos, ignorando possíveis protestos.
05. **Discretos:** *gatos* pisam com delicadeza, suavidade e em silêncio.
06. **Dorminhocos:** *gatos* dormem muitas horas.
07. **Elegantes:** *gatos* movimentam-se com graça, equilíbrio e aparentam tranquilidade.
08. **Higiénicos:** *gatos* cuidam do próprio asseio.
09. **Instintivos:** *gatos* conservam comportamentos de ancestrais selvagens.
10. **Inteligentes:** *gatos* criam estratégias para obterem o desejado.
11. **Parapsíquicos:** *gatos* percebem e protegem-se de energias desconhecidas.
12. **Prudentes:** *gatos* escolhem em quem confiar.
13. **Relaxados:** *gatos* espreguiçam-se massageando praticamente todos os músculos.
14. **Requisitantes:** *gatos* solicitam o almejado.
15. **Sedutores:** *gatos* sabem inspirar empatias para receber o solicitado.
16. **Seletivos:** *gatos* dedicam afeto a quem lhe agrada, quando e pelo tempo desejado.
17. **Sistemáticos:** *gatos* definem e seguem rotinas singulares.
18. **Territorialistas:** *gatos* roçam em pessoas e objetos para delimitar território.

Autoteste. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 atributos seguidos de questionamento, sugerido com o propósito de favorecer a autavaliação sobre a gatofilia:

1. **Curiosidade.** Você analisa os comportamentos instintuais do gato doméstico para identificar traços subcerebrais remanescentes em humanos?
2. **Disponibilidade.** Você organiza a própria rotina para atender às necessidades do gato de alimento, abrigo, atenção, afeto e energias?
3. **Flexibilidade.** Você releva os possíveis danos materiais causados pela maneira de viver do gato?
4. **Interassistência.** Você aceita o suporte afetivo do gato em momentos de sofrimento físico ou psicológico?
5. **Interatividade.** Você busca estabelecer comunicação com o gato doméstico, estipulando padrões gestuais e vocabulares, e interpretando códigos comunicativos em olhares, sons e atos felinos?
6. **Paciência.** Você mantém a calma perante as reações subcerebrais e pensamentos incipientes do gato?
7. **Parapsiquismo.** Você observa a sensibilidade energética dos gatos?
8. **Respeito.** Você acata o tempo necessário para obter a confiança do gato?

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gatofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandono animal:** Zooconviviologia; Nosográfico.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
04. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
05. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Banco genético:** Parageneticologia; Neutro.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Conscienciofilia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
12. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Interação escritor-gato:** Grafologia; Neutro.
14. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
15. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

QUEM VALORIZA O VÍNCULO AFETUOSO COM GATOS APRENDE SOBRE AMOR SEM PRETENSÃO DE DOMINAR NEM DE GERAR DEPENDÊNCIAS, SABENDO RESPEITAR AS NECESSIDADES ALHEIAS DE ESPAÇO E LIBERDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, convive cotidianamente com gatos? Houve resultados assistenciais? Para ambos?

Bibliografia Específica:

01. **Bukowski**, Charles; *Sobre Gatos (On Cats)*; trad. Rodrigo Breunig; 144 p.; 17,5 x 10,4; br.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2019; página 72.
02. **Castellar**, Guilherme; *Gato, um Deus para chamar de seu*; revisor Alexandre Carvalho; 236 p.; 10 caps.; 1 foto; 54 ilus.; 1 miníbio; 36 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; Abril; São Paulo, SP; 2019; páginas 16 a 98.
03. **Dosa**, David; *O Incrível Dom de Oscar (Making Rounds With Oscar)*; trad. Maria Elizabeth Hallak Neison; 220 p.; 23 caps.; 23 citações; 21 x 13,5 cm; br.; Ediouro; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 34, 37, 75, 76, 86, 105, 132, 148, 149, 168, 188 e 195.
04. **Fogle**, Bruce; *Guia Ilustrado Zahar: Gatos (Eyewitness Companions: Cats)*; rev. Verônica Barreto Novais; trad. Carolina Alfaro; 320 p.; 8 caps.; 486 fotos; glos. 169 termos; 65 ilus.; 5 mapas; alf.; 22 x 13 cm; Jorge Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 10, 11, 15, 26 e 27, 45 a 47.
05. **Garnier**, Stéphane; *Meu Gato Meu Guru: Aprenda a Viver Bem como um Gato (Agir et Penser comme un Chat)*; trad. Alcinda Marinho; 214 p.; 43 caps.; 53 citações; 12 enus.; 1 foto; 211 ilus.; 1 teste; 99 x 99 cm; br.; Albatroz; Porto, Portugal; 2019; página 21.
06. **Highsmith**, Patricia; *Sobre Gatos e Estilo de Vida (On Cat and Lifestyle)*; In: *Os Gatos*; trad. Petrucia Finckler; 128 p.; ebook; L&PM Pocket; Porto Alegre, RS; 2011.
07. **Huxley**, Aldous; *Os Sermões dos Gatos*; In: *Música na Noite & Outros Ensaios*; trad. Rodrigo Breunig; 244 p.; 17 x 11 cm; br.; L&PM Pocket; Porto Alegre, RS; 2014; páginas 196 a 204.
08. **O'Mara**, Lesley; *O Livro dos Gatos (Cats' Miscellany)*; trad. Maria Antônia Abrantes da Fonseca; 168 p.; 104 caps.; 99 citações; 23 enus.; 110 ilus.; 17 x 12 cm; Editorial Estampa; Lisboa; 2008; páginas 10, 11, 22, 23, 52, 72, 73, 96 a 100, 121, 122, 126 e 127.
09. **Neruda**, Pablo; *Ode ao Gato*; In: *Antologia Poética*; trad. Eliane Zagury; 302 p.; 21 x 14 cm; br.; José Olympio; Rio de Janeiro, RJ; 1968; páginas 238 a 242.

10. Santos, Maria Alice Moreira dos Santos (Org.); **Dicionário de Provérbios, Adágios, Ditados, Máximas, Aforismos e Frases Feitas**; pref. Adriana Baptista; 448 p.; alf.; 24 x 16 x 3,5 cm; enc.; Porto Editora; Porto, Portugal; 2000; página 258 e 331.
11. Silveira, Nise da; **Gatos: a Emoção de Lidar; com fotos** Sebastião Barbosa; pref. José E. Mindlin; 80 p.; 15 caps.; 44 fotos; 15 ilus.; 19 refs.; 22 x 28 cm; Léo Christiano Editorial; Rio de Janeiro, 1998, 2016; páginas 23 a 27.
12. Távola, Artur da; **Ode ao Gato**; In: **Amor a Sim Mesmo: Crônicas**; 338 p.; 14 x 21 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 1984; páginas 64 a 66.
13. Teixeira, Duda; **O Índice Big Cat: Países com mais Gatos Domésticos tendem a ser Mais Desenvolvidos**; Veja; Revista; Semanário; Ed. 2.302; Ano 46; N. 1; Seção: Internacional; 2 fotos; 1 gráf.; 2 ilus.; São Paulo, SP; 2.1.2013; chamada capa e páginas 54 e 55.
14. Telles, Lygia Fagundes; **Tenho um Gato**; In: **A Disciplina do Amor: Memória e Ficção**; posf. Noemi Jaffe; revisores Marise Leal; & Veridiana Maenaka; 146 p.; 20,8 x 13,6 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 e 16.
15. Vechten, Carl Van; **El Tigre en la Casa: Una Historia Cultural del Gato (The Tiger in the House)**; trad. Andrea Palet; 328 p.; 13 caps.; 1 foto; 50 ilus.; 2 microbiografias; 22,5 x 14,5 cm; br.; Sigilo; Madri, 2018; páginas 13 a 73, 100 a 147, 293 a 317.
16. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 75, 76, 166, 167, 933 a 935, 1.167, 1.168, 1.293 a 1.295, 1.473, 1.474.
17. Idem; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 177, 208, 534, 1.003 e 1.004.
18. Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 77.
19. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 710, 957, 1.167 e 1.305.
20. Villaverde, Suzana; **Por que Nós os amamos: Mesmo que em Troca Eles Apenas nos suportem, é Difícil Resistir ao Encanto dos Gatos, ao Vivo ou no YouTube**; Veja; Revista; Semanário; Ed. 2.143; Ano 42; N. 50; Seção: Animais; 1 enu.; 7 fotos; São Paulo, SP; 16.12.2009; páginas 92 a 94.

A. L.